

Eixo Temático – Contabilidade Geral

Sub-eixo – Escrituração, Lançamento e Razonete

Aula 3

DOCENTE - PROF. SÉRGIO AUGUSTO BARBOSA

Projeto:

Escola do Parlamento



Realização:

Câmara Municipal de Cotia



INSTITUTO DE GESTÃO MUNICIPAL

Aulas anteriores:

Contabilidade: seu ambiente e objeto de estudo;

Método das Partidas Dobradas – origem e aplicação de recursos;

Contas e Plano de Contas



Escrituração, lançamento e razonete



Objetivos

Esperamos que, ao final desta aula, você seja capaz de:

- registrar os atos e fatos contábeis pelo escrituração;
- elaborar os Razonete para cada conta movimentada como apoio a escrituração.

Introdução

Cumprida a etapa de identificação dos elementos patrimoniais, da denominação das contas e de sua classificação no plano de contas, torna-se necessário fazer os registros dos fatos contábeis.

A técnica contábil utilizada para registrar os fatos, segundo sua espécie e natureza, nos livros contábeis, é a escrituração.

Evidentemente, não se registra tudo o que foi executado (atos e fatos administrativos), mas os fatos que tenham documentação que comprove a sua realização.

Os registros tornam-se mais acessíveis, práticos e funcionais quando as anotações são feitas em ordem cronológica e em livros próprios.

A grande vantagem de se utilizar a técnica de escrituração para documentação dos fatos contábeis está na possibilidade de obter-se a informação precisa, na hora exata em que se fizer necessária, sem precisar perder-se em montanhas de papéis para localizar uma transação realizada.

Conceito de escrituração

É a técnica contábil para o registro de todos os fatos contábeis ocorridos em uma entidade, obedecendo aos princípios de Contabilidade e às normas vigentes.

É através dessa técnica que a Contabilidade atinge seu objetivo de estudar, controlar e fornecer informações sobre o patrimônio e suas variações.



Função da escrituração

Ao executar o registro dos fatos contábeis, a escrituração atende a duas funções básicas:

a) função histórica: ao registrar os fatos em ordem cronológica (dia, mês, ano), a escrituração acaba retratando a verdadeira história do patrimônio;

b) função monetária: ao registrar os fatos em seus valores monetários, a escrituração possibilita a análise econômica, financeira e patrimonial.



Métodos de escrituração

Método é a maneira de fazer certas coisas.



Método de Escrituração é a forma de registro dos fatos contábeis.



Existem dois métodos fundamentais para o registro dos fatos

Métodos de escrituração

Método das Partidas Simples – esse método é utilizado para registro de um valor apenas de débito ou apenas de crédito.

A entidade que controla suas transações registrando apenas o livro caixa está utilizando esse método, pois sua preocupação maior é apenas o controle do dinheiro.

Não há a preocupação em registrar outros elementos patrimoniais e nem mesmo o resultado das transações realizadas.

O método é incompleto, pois não permite o controle total do patrimônio, e, como consequência, imperfeito para ser usado no processo de tomada de decisões, por falta de insuficiência de dados.

As entidades que utilizam apenas esse método só conseguem conhecer seu resultado econômico ao comparar o patrimônio existente no início com o existente no final do período;

Métodos de escrituração

Método das Partidas Dobradas ou Digrafia – o método tem como princípio fundamental o fato de que, a cada lançamento a débito de uma ou mais contas, deverá corresponder um crédito equivalente ao mesmo valor em uma ou mais contas. Ou seja, não há débito sem crédito correspondente.

Como consequência do Método das Partidas Dobradas, o registro de um fato contábil exige a movimentação de, no mínimo, duas contas.

Por essa razão é conhecido como partida dobrada. Assim, não há devedor sem credor.

Como para cada débito há um crédito equivalente, a soma dos valores debitados será igual à soma dos valores creditados.

Como a natureza dos saldos corresponde à diferença entre os valores debitados e creditados na mesma conta, a soma dos saldos devedores será igual aos valores da soma dos saldos credores.

E, também, o total do ativo será igual ao total do passivo.

Métodos de escrituração

EXEMPLO:

Fato: Compra à vista de móveis no valor de R\$ 1.000,00

Lançamento: Débito (aplicações): Móveis; Crédito (origem): Caixa no valor de R\$ 1.000,00

Razonete da Conta Móveis			Razonete da conta Caixa	
Débito	Crédito		Débito	Crédito
1.000				1.000

Lançamento Duplo
Débito = Crédito

Contabilidade Geral

Sistema de escrituração

A Contabilidade, como disciplina adulta, utilizou-se de alguns processos de escrituração que foram evoluindo no transcorrer do tempo.

Assim, temos os sistemas de escrituração manual, maquinizado, mecanizado e eletrônico.



Livros de escrituração

A Contabilidade utiliza vários livros para registrar os fatos contábeis, controlar o patrimônio e atender às exigências legais e de fiscalização. A quantidade e a natureza dos livros alteram-se em função do porte, da forma jurídica e do ramo de atividades da empresa.

Para que tenham validade jurídica e fiscal, os livros de escrituração obrigatórios devem conter certas formalidades legais extrínsecas e intrínsecas (Decreto Federal 64.567).



Livros de escrituração



a) Formalidades extrínsecas (externas):

são requisitos que os livros devem conter, antes de serem escriturados, tais como:

- numeração mecânica,
- termos de abertura e encerramento,
- registro na repartição competente,
- encadernação.

Livros de escrituração

b) Formalidade intrínseca (interna):

são requisitos que o contabilista deve ter ao preencher os livros, tais como:

- sem rasuras,
- borrões ou emendas,
- em ordem cronológica,
- clareza,
- exatidão,
- sem registros nas entrelinhas e, nas margens.



RELAÇÃO DE LIVROS USADOS NA CONTABILIDADE

São 5 os principais:

- Livro Diário,
- Livro Razão,
- Livro Caixa,
- Livro de Registro de Inventário e,
- Livro de Registro de Prestação de Serviços.



Livro Diário

No Livro Diário, são registradas diariamente todas as transações que afetam a situação patrimonial. Ele é um livro obrigatório pelo Código Civil que regula o direito de empresas. Por ser obrigatório, está sujeito às formalidades intrínsecas e extrínsecas. Porém a adoção desse sistema não exclui a empresa da obediência às formalidades descritas anteriormente.

Modelo de Livro Diário Mecanizado

Data	Histórico	Débito	Crédito	Conta No.
	Transporte			

Livro Razão

O Livro Razão é um livro de valor inestimável porque possibilita o conhecimento do volume das operações de cada elemento do patrimônio. No Livro Razão, abre-se uma folha para cada conta, registrando nessa folha, a débito e a crédito, todas as operações que afetam a respectiva conta e, a qualquer momento, podemos apurar o seu saldo. Durante muito tempo, o Livro Razão era um livro facultativo. Sua escrituração passou a ser obrigatória a partir de 1991 (artigo 14, da Lei 8.218, de 29/8/91).

Modelo de Livro Razão Mecanizado

Data	Histórico	Débito	Crédito	Conta No.	Saldo	D/C
	Transporte					

Atos e fatos administrativos

O patrimônio das empresas está em constante movimento em função dos acontecimentos que ocorrem diariamente. Esses acontecimentos podem ser divididos em dois grupos.

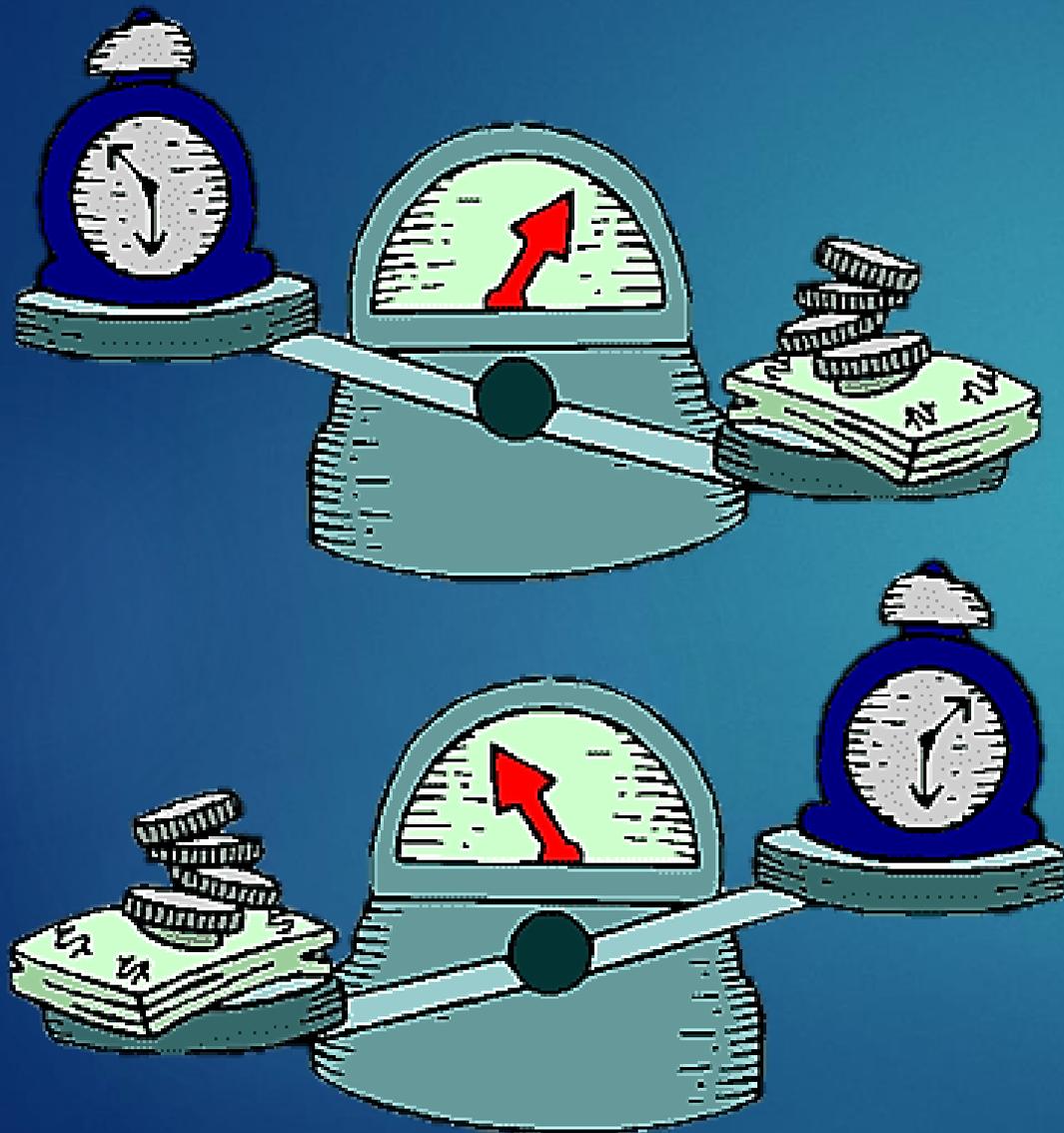
a) Atos administrativos

São ocorrências da entidade que não geram alterações no patrimônio.

Por exemplo: cotação de preço, admissão de empregados, assinaturas de contratos de compras, de vendas e de seguros diversos, aval de títulos, fiança em favor de terceiros, etc.



Atos e fatos administrativos



b) Fatos administrativos ou fatos contábeis.

São eventos que geram alterações qualitativas e quantitativas no patrimônio, podendo ou não alterar o patrimônio líquido da entidade.

Por alterarem o patrimônio, precisam ser contabilizados por meio das contas patrimoniais e das contas de resultado.

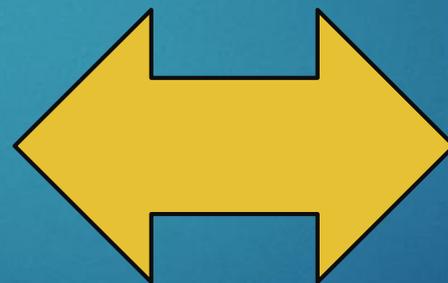
Para tanto, é fundamental que o fato seja representado por um documento que o comprove.

Os fatos administrativos podem ser classificados em três grupos.

Atos e fatos administrativos

Fatos permutativos:

são aqueles que trocam os dados componentes do ativo e/ou do passivo, sem alterar o valor do patrimônio líquido. Pode haver troca entre os dados do ativo e do passivo e entre os dois ao mesmo tempo. Por exemplo: compra de veículo à vista, pagamento de duplicatas, recebimento de nota promissória, etc.



Atos e fatos administrativos

Fatos modificativos:

são aqueles que causam modificações no patrimônio líquido da entidade. Abrangem somente uma conta patrimonial e uma conta mais de resultado. Por exemplo: pagamento de água, pagamento de telefone,



Atos e fatos administrativos

Fatos mistos:

são os que abrangem, ao mesmo momento, um fato permutativo e um fato modificativo, podendo originar alterações no ativo, no passivo e no patrimônio líquido, ao mesmo tempo.

Abrangem duas ou mais contas patrimoniais e uma conta de resultado.

Por exemplo, pagamento de guia de impostos com juros, recebimento de duplicata com juros, etc.



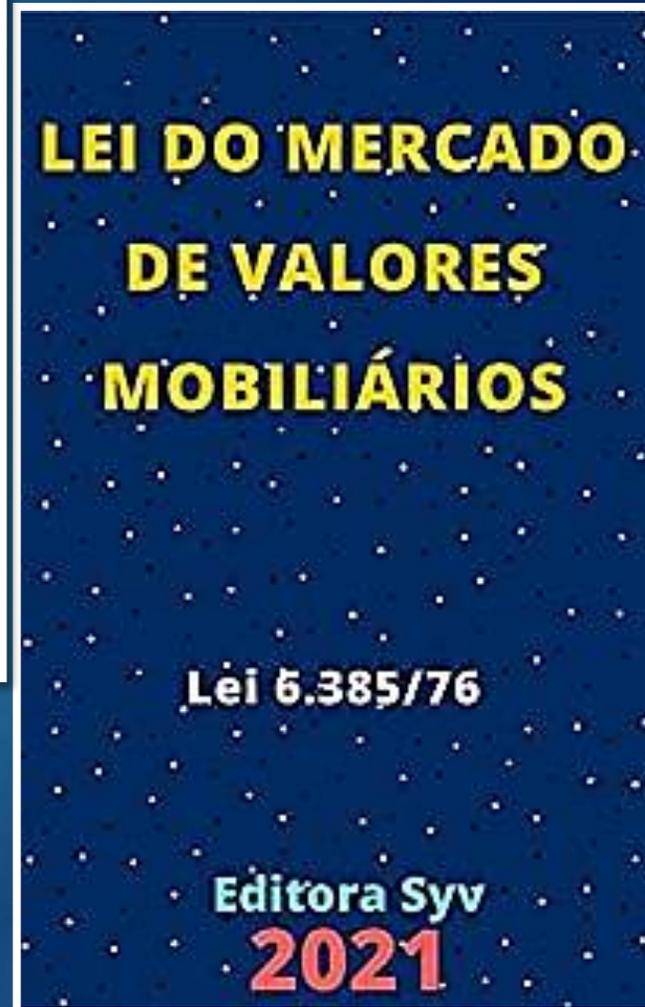
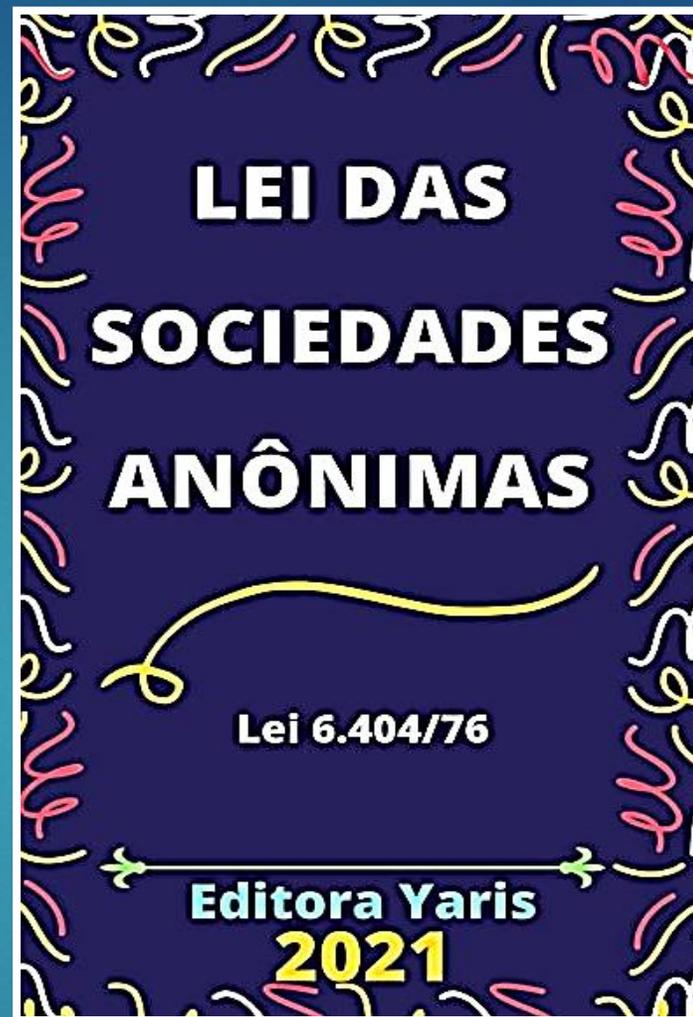
Contabilidade Geral

Princípios contábeis

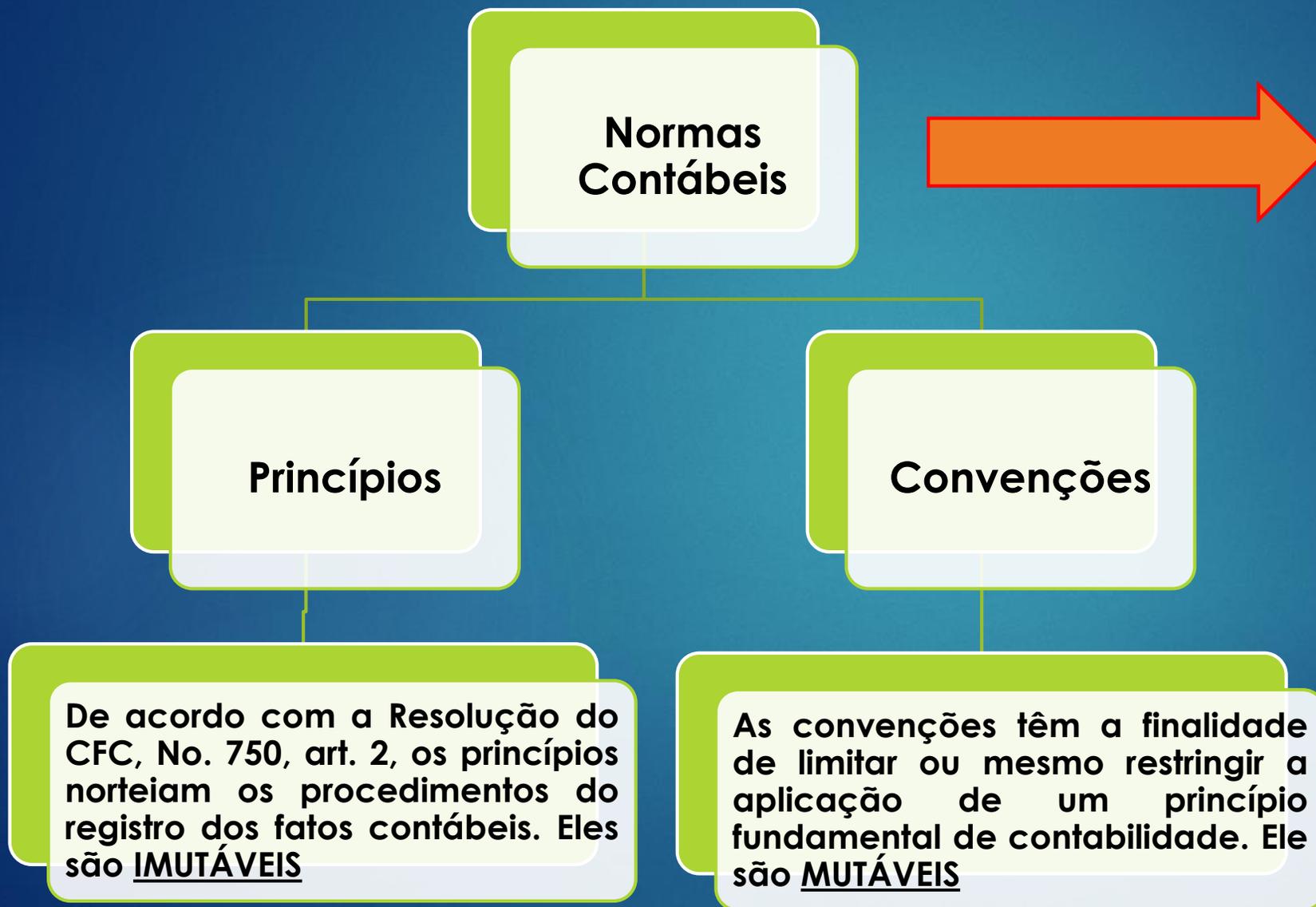
O registro dos fatos contábeis deve ser realizado de acordo com as normas contábeis, pois o contabilista não deve fazer aquilo que ele acha que deve ser feito, mas sim o que determina a legislação.

A desobediência acarretará em multas e até mesmo na suspensão do registro profissional (RESOLUÇÃO DO CFC 750/93, art. 11).

Essas regras são emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



Princípios contábeis



Segundo a Resolução CFC 803/96, são regras, conceitos e procedimentos fixados para orientar os contabilistas a exercerem com zelo a profissão contábeis.

Normas Contábeis

CFC

O CFC emite 2 tipos de normas:

1. Normas profissionais;
2. Normas técnicas.

O CFC através das normas brasileiras de contabilidade, é quem estabelece as regras de conduta profissional e de procedimentos técnicos.

IBRACON

O IBRACON tem a função de desenvolver e aprimorar as questões técnicas e éticas dos contabilistas em geral e dos auditores em particular. Emite os seguintes documentos normativos:

- A) Normas e procedimentos de contabilidade;
- B) Normas e procedimentos de auditoria;
- C) Interpretações técnicas;
- D) Comunicados técnicos
- E) Boletins eletrônicos

CVM

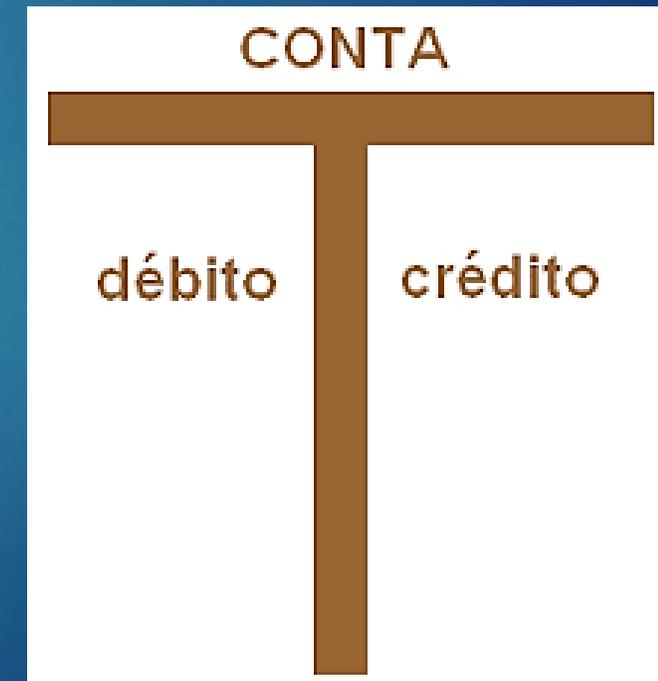
A CVM tem como objetivo disciplinar, fiscalizar e auxiliar a desenvolver o mercado de valores mobiliários nacional. Emite as seguintes tipos de atos normativos:

- A) Deliberações
- B) Instruções;
- C) Notas Explicativas, e
- D) Pareceres de orientação.

Método da Partida Dobrada: noção de débito e crédito

Débito e crédito são convenções contábeis. No dia-a-dia e na linguagem comum, débito significa dívidas e crédito significa valores a receber. Na Contabilidade, do ponto de vista dos elementos patrimoniais (bens, direitos e obrigações), débito significa aplicação de recursos e crédito, origem de recursos. Portanto procure, a partir de agora, não ligar os significados técnicos com o que eles representam na linguagem comum. Vamos ver agora como se faz a localização de débito e crédito.

- Débito está no lado esquerdo da conta ou do Razonete.
- Crédito está no lado direito da conta ou do Razonete.



As regras que devemos obedecer para realizarmos os lançamentos:

CONTAS PATRIMONIAIS

CONTAS DO ATIVO (Bens e Direitos)

CONTAS DO PASSIVO (Obrigações e Patrimônio Líquido)

DÉBITO

CRÉDITO

DÉBITO

CRÉDITO

- Quando seu valor aumenta, e;
- Quando é aplicação

- Quando seu valor diminui, e;
- Quando é origem

- Quando seu valor diminui, e;
- Quando é aplicação

- Quando seu valor aumenta, e;
- Quando é origem

Todas as contas do ativo devem ter **saldo devedor**, exceto as retificadoras.

Todas as contas do passivo devem ter **saldo credor**, exceto as retificadoras.

As regras que devemos obedecer para realizarmos os lançamentos:

CONTAS DE RESULTADO

CONTAS DE RECEITAS

CONTAS DE DESPESAS

DÉBITO

CRÉDITO

DÉBITO

CRÉDITO

➤ Quando seu valor é cancelado

➤ Quando seu valor aumenta, e;
➤ Porque é origem de recursos

➤ Quando seu valor aumenta, e;
➤ Quando é aplicação de recursos

➤ Quando seu valor é cancelado

Todas as contas do ativo devem ter saldo credor.

Todas as contas do passivo devem ter saldo devedor.

Lançamento: conceito e elementos

É o elemento pelo qual se verifica a escrituração contábil. É o meio de se verificar o registro de cada fato no Livro Diário.

Para fazer um lançamento, trabalhamos com três instrumentos: o fato contábil, o débito/crédito e a conta.

Na vida prática, ao depararmos com um fato a ser contabilizado, no Livro Diário, precisamos registrá-lo obedecendo ao **Método das Partidas Dobradas**. Esse método exige o aparecimento do devedor e do credor, a descrição do fato e o valor movimentado.



Veja como fica a estrutura de um lançamento, com todos os seus elementos:

Local e data	
Conta Devedora	
Conta Credora	
Histórico	Valor

Cotia, 20 de Junho de 202X	
Mercadorias	
À Caixa	
Pagto da NF-e No. 007 de 15/06/202X a Tem de Tudo LTDA, ref. A compra de mercadorias.	R\$ 1.000,00

Contabilidade Geral

Elaboração do lançamento: registro dos fatos contábeis

31

Para elaborarmos um lançamento, é necessário que se proceda da seguinte maneira.

1º. passo: identificar o local e a data da ocorrência do fato. O local é a cidade onde a empresa está estabelecida e a data é a que consta no documento que comprova a existência do fato contábil. Se não houver documento idôneo, o fato não poderá ser contabilizado. Exemplo de documentos: nota fiscal, duplicata, contrato, nota promissória, recibo, cheque, etc.

2º. passo: identificar, no fato, os elementos patrimoniais envolvidos. Em cada fato contábil, poderá haver a movimentação de um bem, um direito, uma obrigação, receita e despesa. Você deverá identificá-lo.

3º. passo: identificar as contas que serão utilizadas para registrar os elementos envolvidos. Significa procurar no plano de contas um nome (conta) que represente cada fato. Esse nome (conta) estará discriminado em cada razonete.

4º. passo: identificar que conta será debitada e que conta será creditada. Após identificar as contas envolvidas no fato contábil, precisamos saber qual delas será debitada e qual será creditada. Você deve utilizar as regras que foram descritas na página anterior. Temos duas opções para realizarmos a tarefa de identificar a conta devedora e a conta credora.

Elaboração do lançamento: registro dos fatos contábeis

a) 1a opção: origem x aplicação

Uma das contas envolvidas representa a origem dos recursos, isto é, de onde a empresa retirou o respectivo valor, e a outra conta representa a aplicação do recurso, ou seja, em que a empresa investiu esse valor. Dessa forma, teremos:

Debito	Aplicação dos recursos
Crédito	Origem dos recursos



Elaboração do lançamento: registro dos fatos contábeis

2a opção: aumento ou diminuição do saldo da conta

Aqui a conta a ser debitada e a ser creditada será identificada pela natureza de seu saldo.

Saldo é a diferença entre os valores lançados a débito e os valores lançados a crédito na respectiva conta. Assim, toda vez que desejarmos aumentar o valor de uma conta do ativo e de uma despesa devemos debitar a respectiva conta.

Por outro lado, se desejarmos aumentar o valor das contas do passivo e de receitas, devemos creditá-las.

Mas, se desejamos diminuir o valor de uma conta do ativo, devemos creditá-la e, se a conta for do passivo, devemos debitá-la.



Elaboração do lançamento: registro dos fatos contábeis

3ª. opção: preparar o histórico do lançamento

Nesse momento, você deverá narrar o fato. Podemos usar a frase que desejarmos para representar a história da transação, evitando o uso de muitas palavras. Devemos ser claros e objetivos. No histórico, devemos mencionar:

- número e espécie do documento;
- nome da pessoa ou empresa com que se relaciona;
- identificação da “coisa” relacionada;
- tipo de transação: compra, venda, recebimento, pagamento etc.

Cofia, 20 de Junho de 202X

Mercadorias

À Caixa

**Pagto da NF-e No. 007 de 15/06/202X a Tem
de Tudo LTDA, ref. A compra de mercadorias.**

R\$ 1.000,00

Elaboração do lançamento: registro dos fatos contábeis

4a opção: elaborar o lançamento no Livro Diário

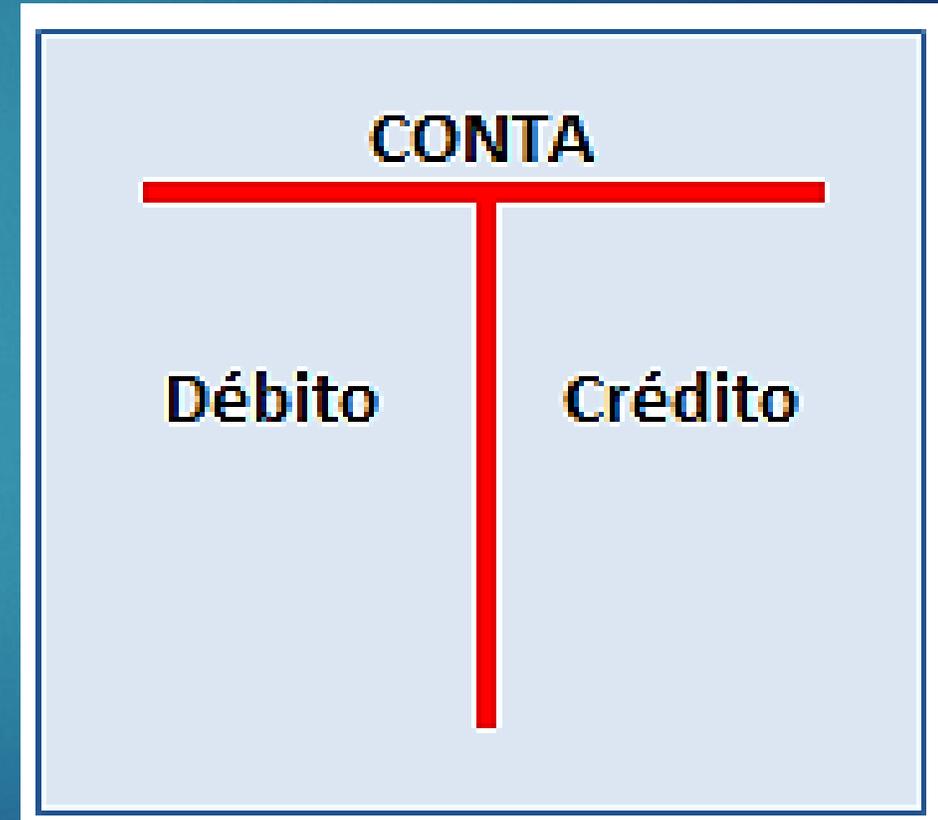
Você deve verificar o sistema de escrituração (manual, mecanizado, maquinizado, eletrônico) adotado pela empresa e, então, proceder ao lançamento do fato no Livro Diário.



Elaboração do lançamento: registro dos fatos contábeis

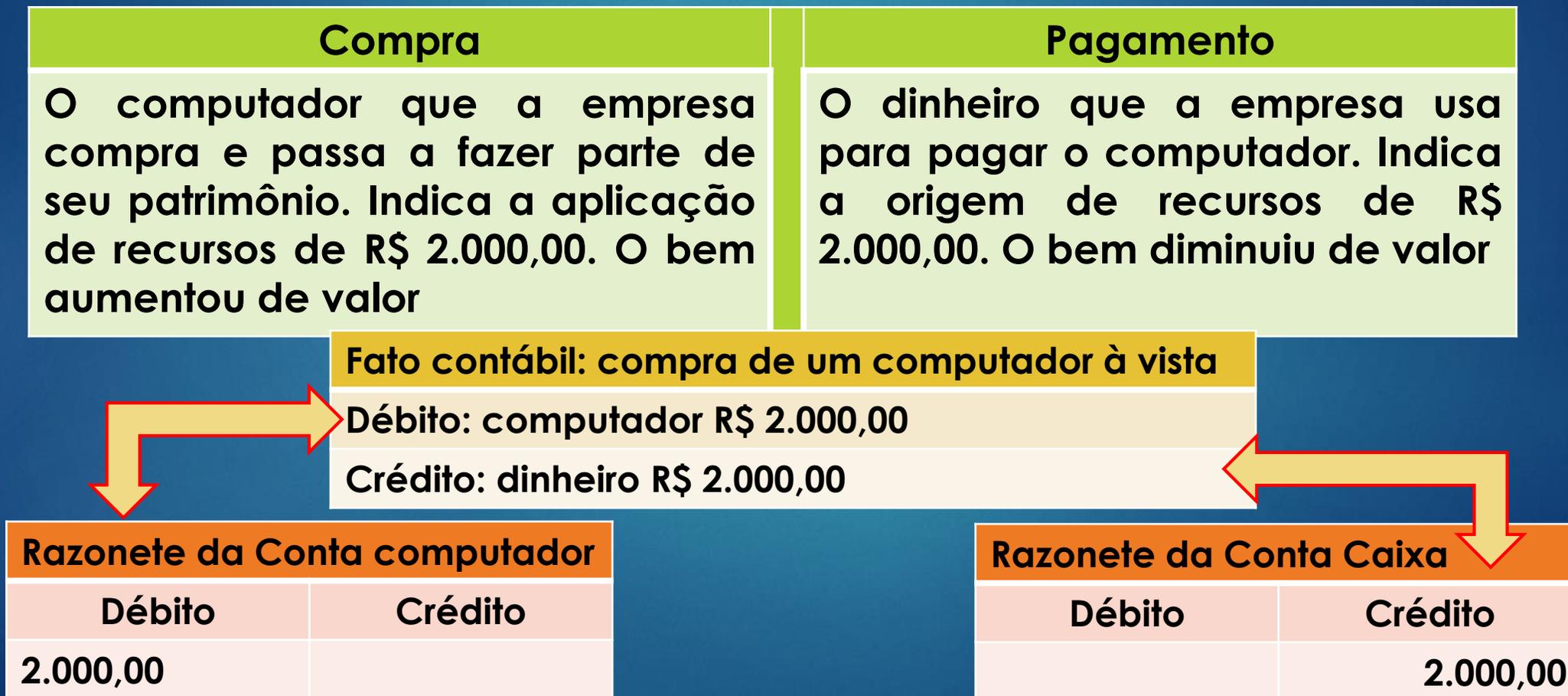
5ª. opção: transcrever os valores do Livro Diário para o Livro Razão

Didaticamente o Livro Razão é substituído pelo razonete. Razonete é um gráfico no formato da letra “T” utilizado para o controle individualizado de cada conta. A estrutura do razonete é:



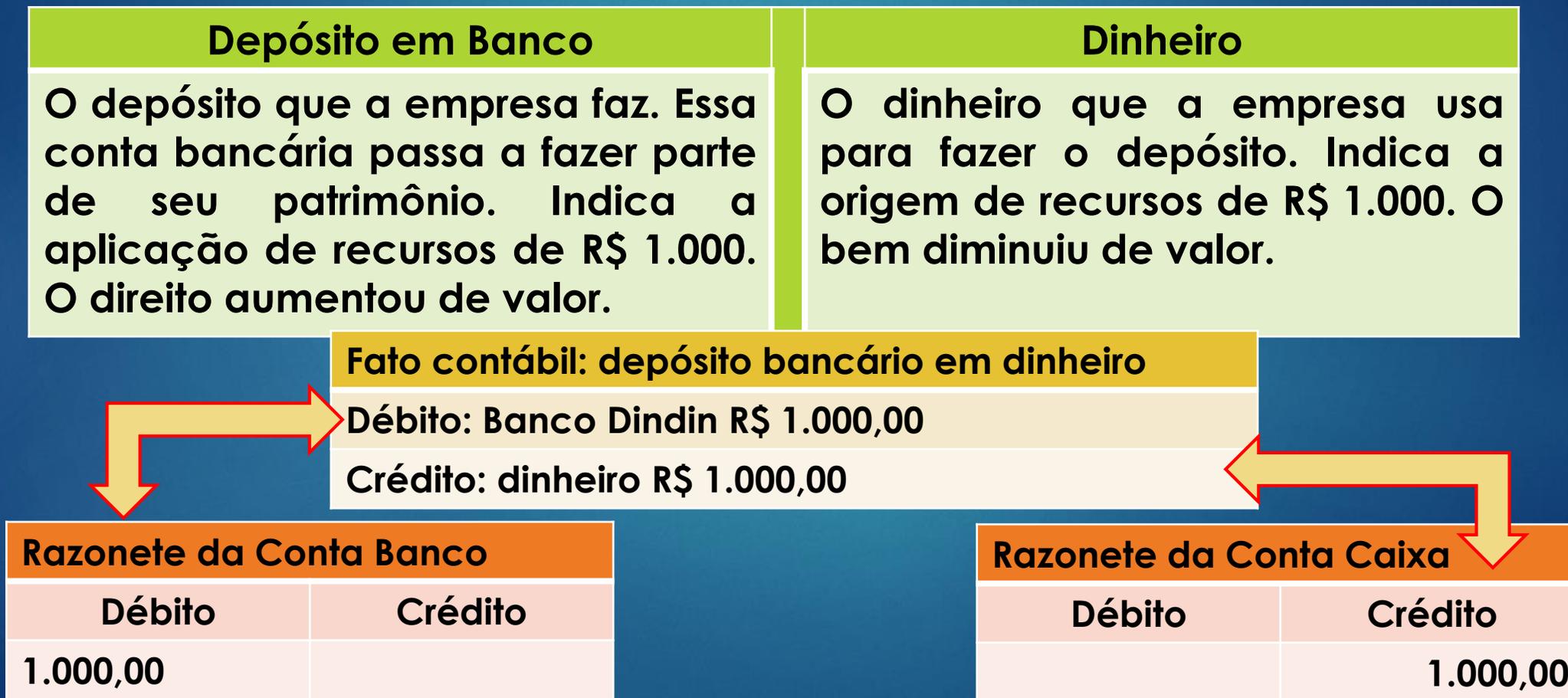
Exemplos de lançamentos

a) Compra à vista de um computador por R\$ 2.000 pela Empresa Soares. Com esse fato contábil a empresa trocou um bem (dinheiro) por outro bem (computador). Houve uma aplicação de recursos na compra do computador. A origem dos recursos utilizados para o pagamento foi o dinheiro disponível. Assim, temos dois lados:



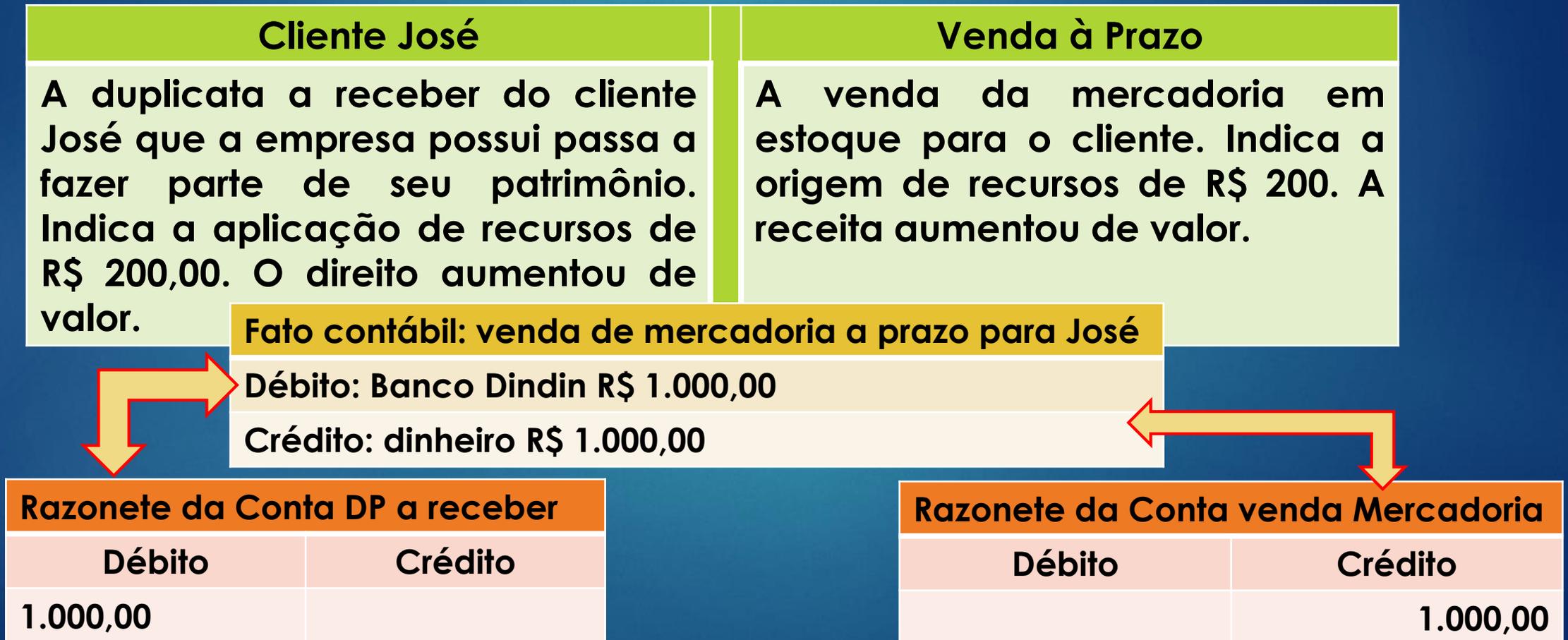
Exemplos de lançamentos

B) Depósito em dinheiro no Banco Dindim S/A R\$ 1.000 pela Empresa Soares. Com esse fato contábil, a Empresa trocou um bem (dinheiro) por outro direito (banco). Houve uma aplicação de recursos no depósito bancário. A origem dos recursos utilizados para o depósito foi o dinheiro disponível.



Exemplos de lançamentos

C) Venda a prazo de mercadorias para o cliente José por R\$ 200 pela Empresa Soares. Com esse fato contábil a empresa trocou um bem (mercadorias) por um direito (DP a receber cliente José). Houve uma aplicação de recursos na DP a receber do cliente. A origem dos recursos utilizados é a venda da mercadoria em estoque. Assim, temos dois lados.



Contabilidade Geral

40

Exemplos de lançamentos

d) Em 28/5/2005, a Empresa Soares efetua o pagamento, em dinheiro, do telefone do mês de maio de 2005, R\$ 400,00. Com esse fato contábil, a empresa trocou um bem (dinheiro) por uma despesa (telefone consumido). Houve uma aplicação de recursos no telefone. A origem dos recursos utilizados é o dinheiro disponível. Assim, temos dois lados.

Telefone	Dinheiro
O serviço com o telefone que a empresa consumiu. Indica a aplicação de recursos de R\$ 400. A despesa aumentou de valor.	O dinheiro que a empresa usa para pagar o telefone. Indica a origem de recursos de R\$ 400. O bem diminuiu de valor.

Fato contábil: pagamento de telefone

Débito: despesa com telefone R\$ 400,00

Crédito: dinheiro R\$ 400,00

Razonete da Conta Despesa C/Telefone

Débito	Crédito
400,00	

Razonete da Conta dinheiro (caixa)

Débito	Crédito
	400,00

Exemplos de lançamentos

O saldo das contas é a diferença entre os valores lançados a débito e os valores lançados a crédito na respectiva conta.

Voltando aos exemplos anteriores, podemos perceber que a conta dinheiro (caixa) foi movimentada três vezes. Imaginando que o saldo inicial de dinheiro na Empresa Soares fosse de R\$ 4.000,00 poderemos afirmar que seu saldo será de R\$ 600,00 (4.000 – 3.400). Veja como ficaria o razonete da conta dinheiro:

Razonete da Conta Dinheiro (Caixa)	
4.000,00	2.000,00
	1.000,00
	400,00
4.000,00 (soma)	(soma) 3.400,00
600,00 (saldo devedor)	



Aplicação



origens

Fórmulas de lançamento

Ao seguir os princípios do método das partidas dobradas, o lançamento indica de maneira compulsória o devedor e o credor, representados pelas contas.

O mesmo lançamento pode apresentar mais de um devedor ou credor.

A pluralidade de devedores e credores fez surgir quatro fórmulas de lançamentos no diário, levando em consideração o número de contas debitadas e creditadas.

Lembrar que o total do débito deverá ser igual ao total do crédito.



Fórmulas de lançamento

Primeira fórmula: quando aparece uma conta debitada e uma conta creditada.

Fato: compra de veículo à vista R\$ 5.000,00

Débito: conta veículo 5.000,00

Crédito: conta caixa 5.000,00

Fórmulas de lançamento

Segunda fórmula: quando aparece uma conta debitada e várias contas creditadas.

Fato: compra de veículo com entrada de R\$ 2.000,00 e restante em 5 parcelas de R\$ 600,00 cada

Débito: conta veículo 5.000,00

Crédito: conta caixa 2.000,00

Crédito: conta duplicata a pagar 3.000,00

Fórmulas de lançamento

Terceira fórmula: quando aparecem várias contas debitadas e uma conta creditada.

Fato: venda de veículo. Recebeu R\$ 3.000,00 de entrada e restante em 4 parcelas de R\$ 700,00 cada

Débito: conta caixa 3.000

Débito: conta duplicata a receber 2.800

Crédito: veículo 5.800

Fórmulas de lançamento

Quarta fórmula: quando aparecem várias contas debitadas e várias contas creditadas.

Fato: compra de geladeira e de um computador. Foi pago no ato R\$ 2.000,00 e restante em 3 parcelas de R\$ 500,00 cada.

Débito: conta móveis 1.000

Débito: conta computador 2.500

Crédito: conta caixa 2.000

Crédito: conta duplicata a pagar 1.500

Erros de lançamento e sua correção

Na escrituração dos livros, há a possibilidade de ocorrerem erros, mesmo quando você tiver observado o método das partidas dobradas, pois errar é humano. Com a informatização da escrituração, erros com borrões, rasuras, saltos de linha ou de páginas, escrito nas entrelinhas praticamente deixaram de existir.



Apresentamos, na tabela a seguir, os erros mais comuns e a forma de corrigi-los como fonte de informação.

Erros de Escrituração	Modos de Corrigí-los
1 – Erro de relação no histórico	1. Se for descoberto antes de finalizar o lançamento, usam-se as expressões: “digo”, “aliás,” , “em tempo”, repetindo a redação certa. 2. Se for descoberto após finalizar o lançamento, deve-se estornar o lançamento errado e fazer um novo correto.
2 – Borrões, rasuras	Fazer ressalva por profissional habilitado
3 – Saltos de linhas	Preenchê-la por um traço.
4 – Salto de paginas	Preenchê-lo com traços diagonais.
5 – Erro de algarismo lançado a mais	1. Fazer lançamento retificativo excluindo a diferença lançada a mais. 2. Estornar o errado e fazer um novo correto.

Apresentamos, na tabela a seguir, os erros mais comuns e a forma de corrigi-los como fonte de informação.

Erros de Escrituração	Modos de Corrigí-los
6 – Erro de algarismo lançado a menos	1. Fazer lançamento complementar. 2. Estornar o errado e fazer um novo correto.
7 – Troca de uma conta por outra	1. Fazer lançamento retificativo excluindo ou invertendo as contas. 2. Estornar o errado e fazer um novo correto
8 – Inversão de contas debitadas e creditadas	1. Fazer lançamento retificativo invertendo as contas. 2. Estornar o errado e fazer um novo correto.
9 – Omissão de lançamentos	Fazer na data da descoberta o lançamento omitido, reportando-se à data em que se realizou o fato.
10 – Repetição de lançamentos	Estornar o lançamento repetido.

Para concluir essa aula, destacamos que o contador só pode registrar as transações econômicas que possam ser comprovadas por documentos idôneos e todos os registros devem ser realizados pelo método das partidas dobradas.



Vimos que a escrituração determina os procedimentos que o contador deve realizar para controlar o patrimônio de uma entidade. O registro de cada fato de forma individualizada é denominado de lançamento. O lançamento é realizado nos livros contábeis em obediência às regras do Método das Partidas Dobradas. Para facilitar o controle de cada conta, devemos elaborar um razonete para cada conta movimentada e transcrever para ele os valores constantes nos lançamentos.



- ▶ **BRASIL.** Conselho Federal de Contabilidade. Principios Fundamentais de Contabilidade – Resolução CFC 750. Publicada no DOU em 18/1/1995. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/>>. Acesso em: 3 abr. 2022.
- ▶ _____. Lei n.o 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações) – Dispõe Sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: <http://www.sef.rj.gov.br/legislacao/financeira/basica/leis_federais/lei_fed_6404.shtml>. Acesso em: 21 mar. 2022.
- ▶ **FRANCO, H.** Contabilidade geral. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- ▶ **IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens.** Manual de Contabilidade das Sociedades por Acoes – FIPECAFI. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- ▶ **RIBEIRO, Osni Moura.** Contabilidade basica facil. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
- ▶ _____. Contabilidade geral fácil. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.
- ▶ **SÁ, Lopes de.** Plano de contas. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.